



PROTINORTE
PROGRAMA REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

PROT-NORTE

Discussão Pública

Um Norte Mais Conectado, Acessível e
Digital

CCDR
NORTE

Braga
Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa
06 de novembro de 2024, 10h

Abertura

João Rodrigues – Vereador do Urbanismo da CM de Braga

Célia Ramos – Vice-Presidente da CCDR Norte, IP

António Cunha – Presidente da CCDR Norte, IP

PR^{OT}NORTE
PROGRAMA REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Sessão Temática

Um Norte Mais Conectado, Acessível e Digital

Ricardo Sousa – CCDR Norte, IP

Conversa

Paula Teles – Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade

Daniel Miranda – Quaternaire Portugal

Moderadora: Alexandra Cabral

Unidade de Ordenamento do Território/CCDR Norte, IP

Participação aberta

Encerramento

Humberto Cerqueira – Vogal da Autoridade de Gestão do PRNORTE2030



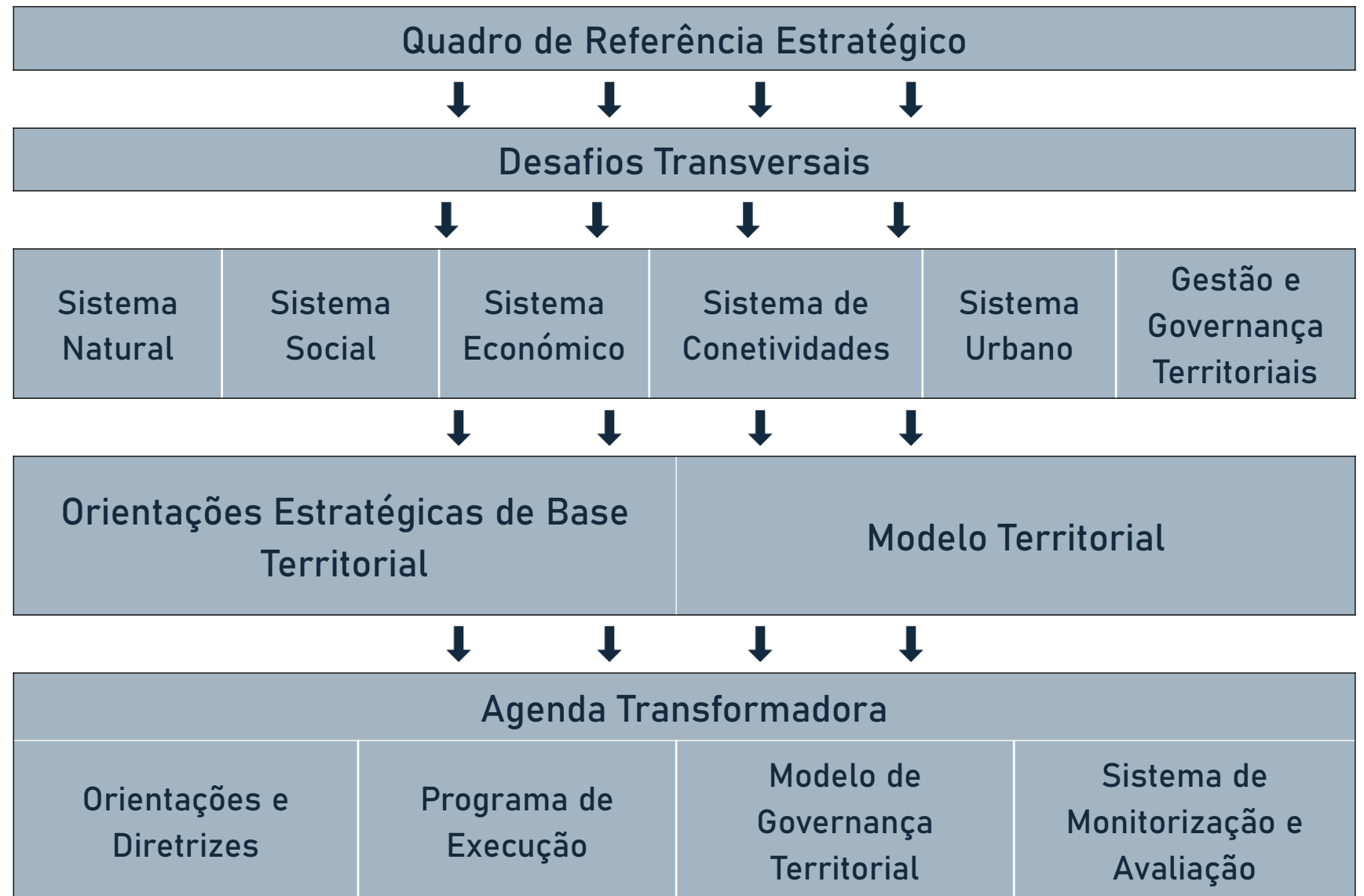
PROT com (o) NORTE

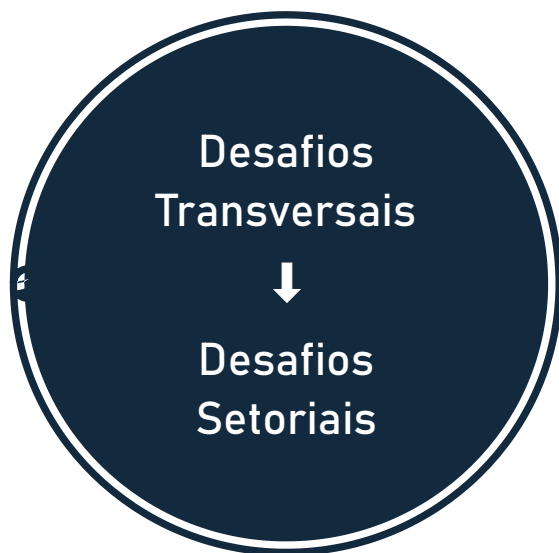


PROT-NORTE

Um Norte Mais Conectado,
Acessível e Digital

Ricardo Sousa, CCDR Norte, IP



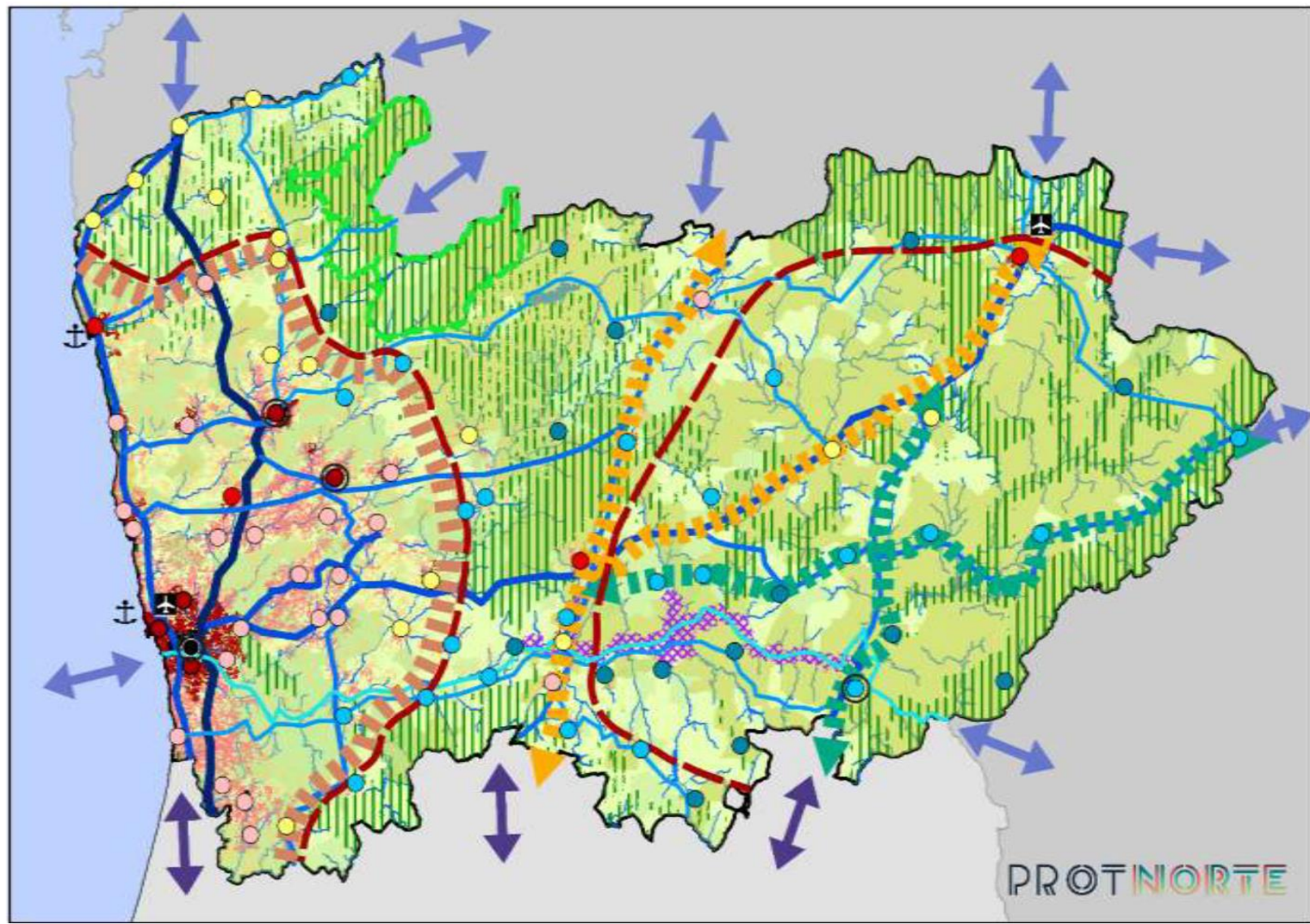


Desafios Transversais			
<p>DEMOGRAFIA, MIGRAÇÕES E CULTURA</p> <p>D1. Um Norte atrativo que reforça o equilíbrio geracional e promove a diversidade cultural</p>	<p>ÁGUA</p> <p>D2. Um Norte que reafirma a água como garante da identidade e perenidade</p>	<p>ENERGIA</p> <p>D3. Um Norte eficiente e eletrificado com energias renováveis</p>	<p>NEUTRALIDADE CARBÓNICA</p> <p>D4. Um Norte na liderança da neutralidade carbónica</p>



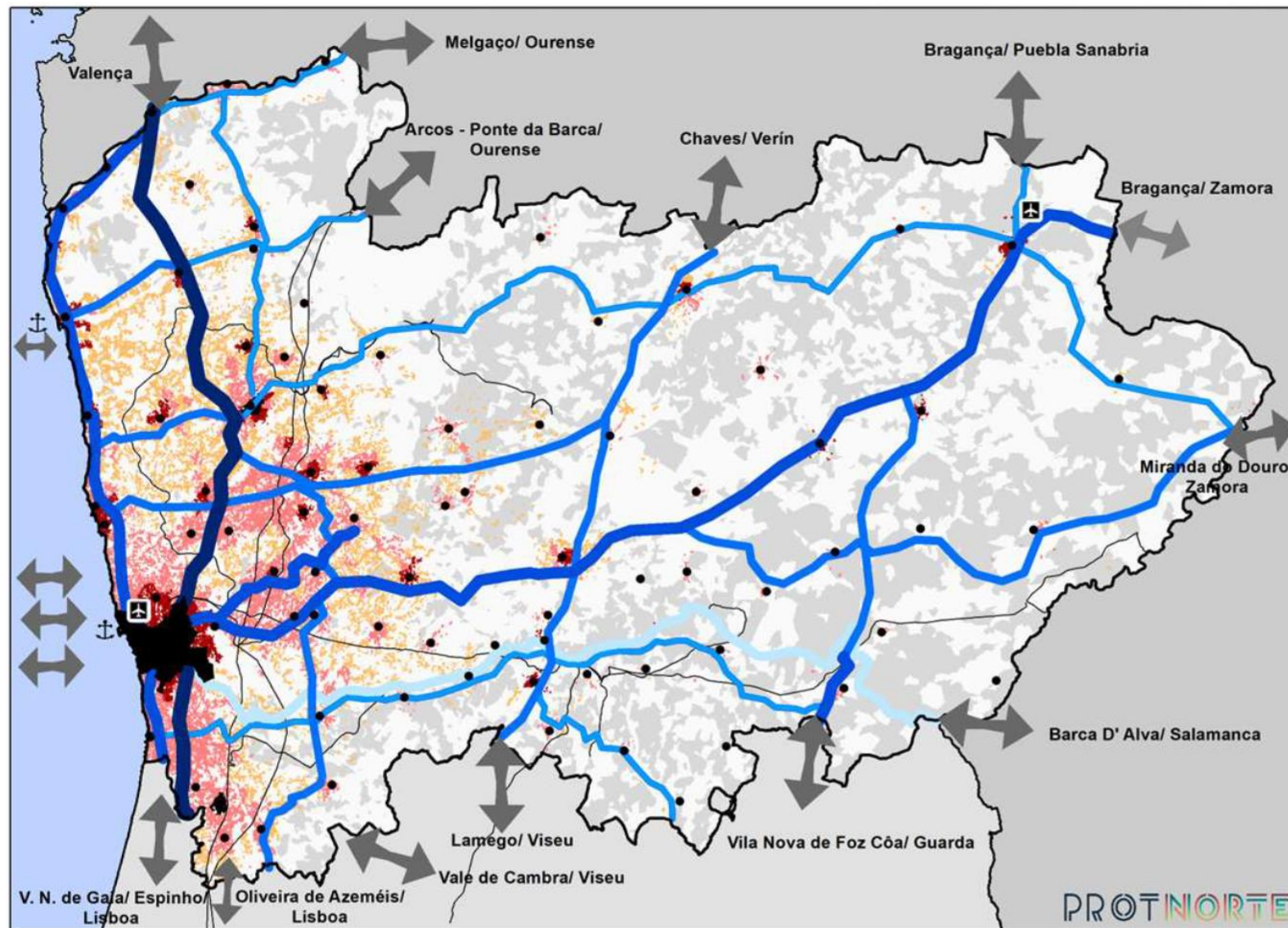
Desafios Setoriais					
<p>SISTEMA NATURAL</p> <p>D5. Um Norte que afirma o valor do seu capital natural, por inteiro</p>	<p>SISTEMA SOCIAL</p> <p>D6. Um Norte mais inclusivo, justo e equitativo para todos</p>	<p>SISTEMA ECONÓMICO</p> <p>D7. Um Norte mais próspero e inovador em todos os lugares</p>	<p>SISTEMA DE CONETIVIDADES</p> <p>D8. Um Norte mais conectado, acessível, digital e descarbonizado</p>	<p>SISTEMA URBANO</p> <p>D9. Um Norte mais policêntrico para um sistema territorial mais coeso</p>	<p>GESTÃO E GOVERNANÇA TERRITORIAIS</p> <p>D10. Um Norte que reforça o sistema de gestão territorial e a sua governança</p>

Estratégia e
Modelo
Territorial da
Região Norte



Sistema de Conectividades da Região Norte

[Estratégia e Modelo Territorial da Região Norte]



Orientações Estratégicas de Base Territorial

[Estratégia e Modelo Territorial da Região Norte]

1. Promover a Transição Tecnológica Melhorando a Acessibilidade Digital e as Telecomunicações

- Generalizar o acesso à internet, enquanto bem de mérito
- Acelerar a transformação digital
- Universalizar o acesso aos serviços digitais a cidadãos e empresas
- Alargar o mercado digital
- Reforçar as competências digitais da mão-de-obra
- Promover a literacia digital

2. Reforçar as Infraestruturas de Transporte para a Internacionalização

- Acompanhar a resolução de estrangulamentos regionais de importância nacional
- Promover a monitorização regional das infraestruturas de transportes para a internacionalização
- Influenciar a revisão dos planos setoriais nacionais com base numa visão regional

3. Adequar Redes e Serviços aos Modelos de Ocupação Territorial

- Preparar a segunda geração de avisos para o transporte coletivo rodoviário
- Elaborar planos de corredores dedicados a meios de transporte específicos
- Criar uma rede de interfaces de transportes que promova a intermodalidade

- Incrementar a procura no transporte coletivo através de uma oferta eficiente e de bilhética integrada

4. Diminuir a Dependência do Transporte Individual Motorizado

- Reorganizar a oferta de transportes coletivos (8.3)
- Aumentar o uso dos modos suaves de transporte
- Reestruturar o espaço público nas cidades
- Promover a acessibilidade a atividades e serviços através das políticas de urbanismo
- Reforçar o transporte ferroviário suburbano
- Ativar a oferta de serviços ambulantes e transporte a pedido

5. Estabilizar e Gerir um Nível Regional de Estradas de Intermediação Municipal /Nacional

- Eliminar estrangulamentos no atravessamento de centros urbanos
- Garantir uma adequada acessibilidade a equipamentos regionais de hierarquia superior
- Completar algumas ligações de intermediação regional previstas no PRN2000 reforçando a integração transfronteiriça
- Ampliar a rede de fornecimento de combustíveis alternativos e tratar pontos de acumulação de acidentes
- Estabilizar e gerir um nível regional de estradas

Estratégia e Modelo Territorial Orientações Estratégicas de Base Territorial	→	Agenda Transformadora		
	→	<ul style="list-style-type: none"> • Territorializa a Estratégia NORTE 2030, permitindo usar o Modelo Territorial para definir prioridades e qualificar o mérito dos projetos • Reforça o Sistema de Gestão Territorial, integrando políticas públicas, com um forte ênfase no território e valorizando os ativos territoriais. 		
	→	Orientações e Diretrizes	Estratégicas - 15 Coordenação e Integração - 92 Conteúdo e Gestão - 44	
	→	Programa de Execução	Domínio natural/ rústico - 12 Domínio urbano - 14 Domínio de conectividades - 5	
	→	Modelo de Governança Territorial	Identifica os principais atores na governança do PROT-NORTE, as suas funções e propõe a criação de fóruns intersetoriais e multinível para a articulação e coordenação de políticas públicas a nível regional	
	→	Sistema de Monitorização e Avaliação	Utiliza um conjunto de indicadores integrados para monitorizar e avaliar as dinâmicas territoriais, o sistema de gestão territorial, as medidas do Programa de Execução, bem como o funcionamento e os resultados do modelo de governação	

Reforçar as Infraestruturas de Internacionalização

- **Concluir a estruturação do corredor ferroviário de altas prestações da fachada atlântica ibérica**
Viabilizando neste contexto ligações sustentáveis entre as principais cidades regionais e assegurando a conexão aos principais nós intermodais de conectividade internacional, às regiões ibéricas vizinhas, ao centro peninsular e ao centro da Europa.
- **Garantir que o desenvolvimento do sistema portuário regional acompanha as alterações estruturais no mercado marítimo-portuário global**
Adaptando as infraestruturas para o aumento do calado dos navios, a redução de escalas portuárias, a contentorização de cargas e a fragmentação digital dos fluxos e afirmando os portos como *hubs* na transição energética e digital e na valorização das energias oceânicas.
- **Assegurar capacidade de resposta adequada ao crescimento da procura por serviços aeroportuários**
Atendendo assim às necessidades inerentes a uma economia aberta ao exterior, a um significativo crescimento turístico e à diáspora e reforçando essa conectividade aérea do Norte, no quadro de exigentes objetivos de transição energética e digital.
- **Reforçar a competitividade da via navegável do Douro e concluir o corredor ferroviário do Douro**
Potenciando sinergias na articulação entre ambas as infraestruturas, no quadro da qualificação da oferta regional de produtos turísticos endógenos e do alargamento da disponibilidade da solução fluvial no transporte de mercadorias, valorizando assim o Douro como infraestrutura nuclear da RTE-T.

Estabilizar e Gerir um Nível Regional de Estradas de Intermediação Municipal/Nacional

- **Eliminar estrangulamentos no atravessamento de centros urbanos regionais**
Melhorando a segurança e reduzindo o congestionamento rodoviário, com benefícios na melhoria do ambiente urbano, da qualidade do ar e da redução do ruído nos centros urbanos regionais.
- **Garantir um nível adequado de acessibilidade aos equipamentos regionais de hierarquia superior**
Assegurando um acesso eficiente a áreas empresariais consolidadas, parques de ciência e tecnologia, polos de ensino superior e à rede hospitalar, reforçando desde modo a competitividade e coesão territoriais.
- **Completar ligações previstas no PRN2000**
Eliminando assim persistentes lacunas que prejudicam a intermediação regional entre essa rede nacional e as redes municipais, constituem obstáculos à integração transfronteiriça dos territórios raianos, limitam a organização de serviços públicos de interesse geral e fragilizam a competitividade e coesão territoriais.
- **Ampliar a rede de fornecimento de combustíveis alternativos e tratar pontos críticos de acidentes**
Contribuindo assim decisivamente para os objetivos de transição climática e a redução de externalidades de uma mobilidade regional, ainda muito dependente do transporte rodoviário.

Organizar Redes e Serviços de Transportes Coletivos Rodoviários Adequados aos Modelos de Ocupação Territorial

- **Promover o reequilíbrio modal intrarregional**
Orientando-se para a organização das deslocações regionais supra NUTSIII e transfronteiriças e promovendo um reforço da oferta multimodal de serviços públicos de transporte e nomeadamente, a criação de uma rede integrada e multimodal de interfaces de transporte de acesso público, transparente e equitativo.
- **Estruturar uma rede regional de plataformas e serviços logísticos**
Promovendo a multimodalidade e a descarborização no transporte de mercadorias regional e contribuindo para a consolidação de uma rede regional de corredores logísticos que potenciem as vantagens geoestratégicas das infraestruturas portuárias regionais, ligando os principais centros de produção do Norte aos seus destinos de exportação.

Diminuir a Dependência dos Cidadãos do Transporte Individual Motorizado nas Deslocações de Proximidade e nas Ligações Interurbanas

- **Ampliar e descarbondizar a oferta intermunicipal de serviços públicos de transporte**
Reforçando a integração de soluções de base ferroviária (ligeira ou pesada), melhorando o desempenho ambiental das frotas rodoviárias, expandindo as operações e criando corredores viários dedicados ao transporte público de elevada capacidade.
- **Alargar a adoção de soluções flexíveis de mobilidade**
Dirigindo-se especialmente a serviços públicos de transporte de passageiros em zonas de baixa densidade e períodos de baixa procura, permitindo melhor adequar a oferta e ampliar a cobertura e o leque de serviços de mobilidade implementados.
- **Adaptar e gerir o espaço público urbano para o reforço da mobilidade ativa quotidiana**
Melhorando as condições de atratividade, conforto e segurança dos arruamentos urbanos e otimizando a articulação desses espaços com os serviços públicos de transporte.
- **Reforçar a competitividade e a sustentabilidade das operações de micrologística urbana**
Adaptando as infraestruturas viárias e criando centros de des/consolidação das operações de micrologística, fomentando a cooperação entre atores, criando plataformas de partilha de dados, promovendo a economia de partilha e regulamentando o acesso e uso do espaço público urbano.

Abertura

João Rodrigues – Vereador do Urbanismo da CM de Braga

Célia Ramos – Vice-Presidente da CCDR Norte, IP

António Cunha – Presidente da CCDR Norte, IP

PROT NORTE
PROGRAMA REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Sessão Temática

Um Norte Mais Conectado, Acessível e Digital

Ricardo Sousa – CCDR Norte, IP

Conversa

Paula Teles – Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade

Daniel Miranda – Quaternaire Portugal

Moderadora: Alexandra Cabral

Unidade de Ordenamento do Território/CCDR Norte, IP

Participação aberta

Encerramento

Humberto Cerqueira – Vogal da Autoridade de Gestão do PRNORTE2030



PROT com (o) NORTE



PROTINORTE
PROGRAMA REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

PROT-NORTE

Discussão Pública

Um Norte Mais Conectado, Acessível e
Digital

CCDR
NORTE

Braga
Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa
06 de novembro de 2024, 10h